



Press Release

Sem Título

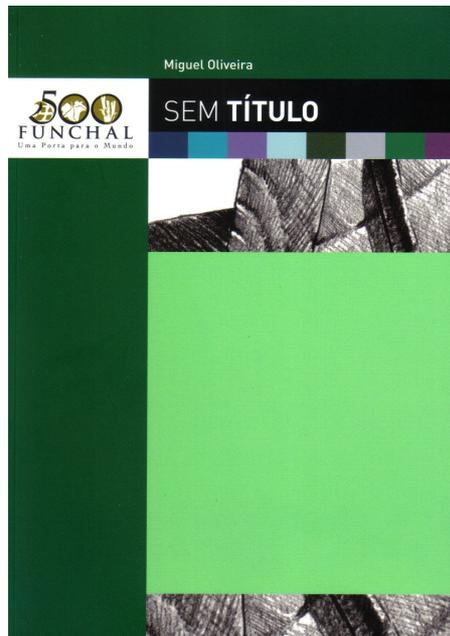
Miguel Oliveira lança volume de poesia na Madeira

“Nos poemas *Sem Título* Miguel Oliveira questiona, entre outros, a r/existência do poeta português, a vida a dois entre homem e mulher, a crise económica, política e estrutural do país... Ele explora as situações mais banais do quotidiano, encontrando nelas o momento poético. A linguagem de Oliveira é simples e concisa. A sua “marca” é a ironia, o uso de palavras de duplo sentido e a redução ao mínimo de estruturas

gramaticais. Com o seu lema: “ser poeta é ler um poema...” entrega às mãos do leitor a responsabilidade de atribuir sentido às palavras que emprega. A simples leitura corresponde assim ao processo íngreme de re/criação. Sem dúvida que *Sem Título*

constitui uma leitura apaixonante para os enamorados da poesia!”

Susana de Abreu



Miguel Oliveira leccionou cursos e seminários na Universidade da Madeira, no ISAL e na Universidade de Viena; foi docente, coordenador e orientador pedagógico do Liceu de Línguas do Funchal e coordenador honorário do Fórum de Filosofia da Madeira. A partir de 2007, Oliveira desempenhou a função de conselheiro do

gabinete austríaco *Dialogue Among Civilizations* cujo objectivo foi aproximar e fortalecer os laços de amizade entre o povo austríaco e o povo português nas áreas da educação, ciência e cultura. Aos vinte e oito publicou a biografia portuguesa do Prémio Nobel Alemão Günter Grass e várias monografias científicas sobre o escritor norte-

americano de ascendência lusa John Dos Passos. Em 2008 lançou a sua primeira novela em alemão (*Kein Leben vor dem Tod*) e ainda o volume de poesia *Sem Título*. É o tradutor português do romance *Juventude sem Deus* da autoria de Ödön von Horváth e autor da primeira biografia lírica sobre Federico García Lorca.

Título

Sem Título

Autor

Miguel Oliveira

Editora

Funchal 500 Anos

Livrarias

Esperança, etc.

ISBN

978-989-95704-6-7

“a vida é
profissão
de quem há muito
anda à procura
de novo emprego”

afro_ismo, ou a nova
máxima de um puto_guês

“Adorei os seus poemas portugueses: concisos e claros, modernos mas poéticos.”

António Dinis, Viena (Áustria)